

## GT14: Antropologia dos Grandes Projetos: efeitos, conflitos e práticas de poder

Deborah Bronz, Raquel Oliveira

Desde a década de 1980, a antropologia brasileira tem se debruçado sobre os efeitos sociais de grandes projetos, examinando os processos dramáticos de mudança socioambiental desencadeados pela construção de hidrelétricas. Inicialmente com foco sobre a atuação do setor elétrico, as experiências de deslocamento compulsório e as formas de mobilização e resistência organizadas, essa literatura permitiu a problematização da noção gerencial de "impacto" e apontou a importância do exame etnográfico de tais processos eminentemente conflituos. Mais recentemente, ampliando tais abordagens para os estudos dos conflitos ambientais e das práticas de poder, a temática ganha relevância renovada, tendo em vista a intensificação da desregulação no campo ambiental, o contexto de multiplicação dos grandes projetos - extrativos, de infraestrutura, agroindustriais - e a recorrência dos desastres a eles associados. Este grupo de trabalho pretende reunir pesquisadores dedicados à compreensão dos conflitos ambientais, dos desastres, ao exame dos processos de violação de direitos e das iniciativas e estratégias políticas de enfrentamento mobilizadas pelas populações atingidas. Convidamos, ainda, antropólogos dedicados à análise das práticas de estado, institucionais e empresariais associadas aos grandes projetos, ligadas ao planejamento, à promoção da responsabilidade social corporativa e às estratégias de prevenção, pacificação ou domesticação dos conflitos.

### **A luta das populações atingidas por uma política pública nacional: o trabalho da extensão universitária na sistematização das violações de direitos**

**Autoria:** Tchenna Fernandes Maso, Katya Regina Isaguirre-Torres, Daiane Machado

No ano de 2021 o núcleo de pesquisa e extensão em direito socioambiental EKO, em parceria com o Movimento de Atingidos e Atingidas por Barragem (MAB), iniciam o subprojeto Política Nacional e Estadual de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB), que faz parte do projeto de extensão universitária "Direitos em Movimento" do curso de direito da UFPR. O objetivo do projeto é o de produzir conhecimento jurídico acerca dos impactos decorrentes dos conflitos socioambientais envolvendo barragens, através do diálogo com entidades e movimentos para, na articulação pesquisa-extensão, buscar a efetivação de políticas públicas que reconheçam os direitos das populações socioambientalmente vulneráveis. O núcleo EKO tem acumulado pesquisas sobre os retrocessos ambientais. Suas pesquisadoras tem se debruçado sobre os danos decorrentes de desastres às populações atingidas, e constatado a assimetria de poderes no conflito entre direitos dos atingidos e avanço do poder corporativo. Em 2019, como resposta ao rompimento da barragem de Brumadinho, a Comissão Externa de investigação da Câmara Federal sobre o caso, apresenta como resultado de seus trabalhos o PL nº. 2788/2019, hoje em tramitação no Senado. Buscando uma assessoria jurídica popular, o MAB entra em contato com o grupo para construção de subsídios técnicos que possam apoiar o avanço de direitos no projeto de lei. Assim, se constitui uma série de oficinas e espaços de formação com a presença de representantes da academia, sociedade civil e movimentos populares para subsidiar a construção de parecer técnico, o qual foi apresentado em audiência pública realizada pelo Grupo de Trabalho de Empresas e Direitos Humanos da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC) sob o projeto de lei. Deste modo, nesse artigo pretende-se compartilhar essa experiência de encontro entre a pesquisa-ação desenvolvida pela extensão universitária com o trabalho de incidência política do movimento social, demonstrando o 1 Trabalho apresentado na 33ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022 cenário de disputa, na tramitação do PL, entre os direitos que se

pretende estabelecer com o PL e os interesses empresarias na expansão de grandes projetos. Nesse cenário, se pretende ainda, estabelecer um comparativo entre a tramitação da PNAB, e o avanço das mudanças no licenciamento ambiental no Brasil, para demonstrar a captura corporativa, as violações de direitos humanos e da natureza. Dessa forma, trazer as reflexões sobre os limites e possibilidades do uso dessa frente de regulação normativa como estratégia de mobilização da resistência a grandes projetos.

[Trabalho completo](#)

### 33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

#### Realização:



#### Apoio:



#### Organização:

